



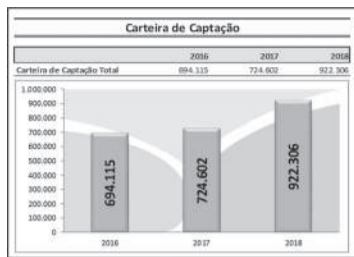
BANCO SEMEAR S.A.

CNPJ: 00.795.423/0001-45
Av. Afonso Pena, 3.577 - 3º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Semear, em conformidade com a legislação em vigor, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, juntamente com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. O Banco Semear, banco múltiplo, de capital fechado, com atuação em todo o território brasileiro, é focado nos segmentos de pessoa física e pessoa jurídica, atuando com operações de crédito e serviços financeiros.

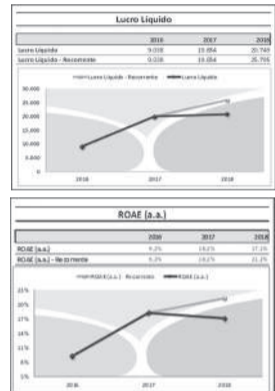
Captações
Nas captações, tivemos um acréscimo em relação ao mesmo período do ano anterior. A carteira de captação totalizou R\$ 922,3 milhões, pulverizadas entre correntistas e distribuidores, emitidos com prazo de liquidez alongados, sendo que os CDBs continuam sendo a principal fonte de captação.



Desempenho Econômico Financeiro

Lucro Líquido
Durante o ano de 2018, o Banco obteve lucro líquido no montante de R\$ 20,7 milhões oriundo do resultado operacional de R\$ 37,4 milhões. Neste lucro estão incluídos os efeitos não recorrentes da reversão do diferimento da CSLL. Excluindo estes efeitos, o lucro líquido passa para R\$ 25,7 milhões.

O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 17,1% (21,2% excluindo os efeitos não recorrentes), redução de 1,2 p.p. quando comparado ao ano anterior.



No segmento de pessoa física, Negócio Varejo, atuamos diretamente no financiamento de bens de consumo duráveis (CDC) e empréstimo pessoal, por meio de redes varejistas regionais, que responde atualmente por 57,3% da carteira de crédito total, porém com estratégia clara de pulverização desta base através de ampliação de novas parcerias operacionais.

No segmento de pessoa jurídica, Negócio Empresa, atua junto a empresas de pequeno e médio porte com operações prioritariamente de curto e médio prazo, com operações de capital de giro, antecipação e aquisição de recebíveis. A estratégia de atuação focou na pulverização da carteira, privilegiando operações performadas e a qualidade das garantias recebidas.

O Planejamento Estratégico alinhado ao foco de atuação, para os próximos anos, permanece com forte investimento na infraestrutura, inserção no universo digital, em especial voltado para expansão de operações no mercado de meios de pagamentos, fortalecimento da Governança Corporativa e continuidade de ampliação do portfólio de produtos e serviços para melhor atender os nossos clientes. Nesse sentido, está ampliando seu Portfólio de Serviços, com a distribuição de seguros.

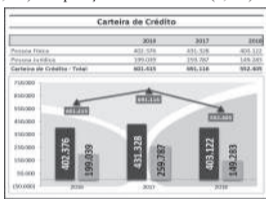
No cenário econômico, tivemos o avanço do PIB do Brasil de 1,0% em 2017 para 1,1% em 2018, a Selic permaneceu estabilizada em 6,50% e a inflação, medida pelo IPCA, atingiu 3,75% no ano de 2018.

Nesse exercício, o Banco obteve crescimento em seus indicadores em relação ao ano anterior, refletindo discreta melhora da economia permitindo a efetivação do planejamento definido, proporcionando desempenho positivo impulsionado pela adequada gestão de controle dos custos e qualidade no processo de concessão de crédito.

Desempenho Operacional

Carteira de crédito:

Nesse período, o Banco apresentou aumento de 40,5% no resultado bruto de intermediação financeira, totalizando R\$ 25,1 milhões. A carteira de crédito Pessoa Física representa 73,0% da carteira total, sendo os principais produtos 45,6% de Crédito Direto ao Consumidor, 15,6% de Carteira Imobiliária e 11,8% de Empréstimo Pessoal. A carteira de Pessoa Jurídica está distribuída, principalmente, na carteira de Capital de Giro (23,5%) e Aquisição de Recebíveis (3,5%).



Balancos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante		1.002.486	733.038	Circulante		468.799	446.857
Disponibilidades	4	20.174	551	Depósitos	11	427.703	412.258
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	282.933	4.314	Depósitos à vista		55.666	22.777
Aplicações no mercado aberto		282.622	4.000	Depósitos a prazo		372.037	389.481
Aplicações em depósitos interfinanceiros		311	314	Recursos de acéites e emissão de títulos	11	11.568	9.538
Títulos e valores mobiliários	6	127.114	90.414	Relações interfinanceiras		1	1
Carteira própria		127.055	90.414	Outras obrigações	12	28.961	24.117
Vinculados ao Banco Central		59	-	Receitas antecipadas		567	943
Relações interfinanceiras		278	190	Não circulante		510.160	333.264
Depósitos no Banco Central		272	190	Depósitos a prazo	11	483.035	293.391
Correspondentes		6	-	Depósitos a prazo		483.035	293.391
Operações de crédito	7	404.108	502.442	Recursos de acéites e emissão de títulos	11	25.958	28.627
Setor privado		426.845	533.325	Outras obrigações	12	1.167	1.831
(-) Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa		(22.737)	(30.883)	Receitas antecipadas		1.167	1.831
Outros créditos	9	130.822	100.229	Patrimônio líquido	13	117.559	116.573
Outros valores e bens	10	35.688	31.872	Capital social		104.119	104.119
Despesas antecipadas		1.369	3.026	Reserva legal		2.030	-
Não circulante a longo prazo		92.912	162.553	Reserva de retenção de lucro		11.410	12.454
Realizável a longo prazo		92.912	162.553				
Operações de crédito	7	28.615	26.233				
Setor privado		30.724	29.757				
(-) Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa		(2.109)	(3.524)				
Outros créditos	9	58.864	134.921				
Outros valores e bens	10	5.433	1.399				
Despesas antecipadas		5.433	1.399				
Permanente		1.120	1.103				
Investimentos		92	99				
Imobilizado de uso		579	506				
Intangível		449	498				
Total do ativo		1.096.518	896.694	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.096.518	896.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 - (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Res. de Retenção de lucro	Lucros/ Prej.acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	127.036	-	-	(22.167)	104.869
Aumento de capital com saldo de juros s/capital próprio	4.250	-	-	(4.250)	-
IRRF sobre o capital próprio exercício 2016	-	-	-	(750)	(750)
Redução de capital	(27.167)	-	-	27.167	-
Resultado do exercício	-	-	-	19.854	19.854
Juros sobre o capital próprio - pagos	-	-	-	(7.400)	(7.400)
Constituição de Reserva Legal	-	-	993	(993)	-
Reclassif. para Res. de Retenção de Lucros	-	-	11.461	(11.461)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	104.119	993	11.461	22.167	117.704
Saldo de mutação do exercício	(22.917)	993	11.461	22.167	11.704
Saldos em 31 de dezembro de 2018	104.119	993	11.461	116.573	117.559
Resultado do exercício	-	-	-	20.749	20.749
Juros sobre o capital próprio - pagos	-	-	-	(7.380)	(7.380)
Dividendos - pagos	-	-	(11.461)	(922)	(12.383)
Constituição de Reserva Legal	-	-	1.037	(1.037)	-
Reclassif. para Res. de Retenção de Lucros	-	-	11.410	(11.410)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	104.119	2.030	11.410	117.559	117.559
Saldo de mutação do exercício	-	1.037	(51)	986	986
Saldos em 30 de junho de 2018	104.119	1.924	12.160	118.203	118.203
Resultado do semestre	-	-	-	4.619	4.619
Juros sobre o capital próprio - pagos	-	-	-	(4.880)	(4.880)
Dividendos - pagos	-	-	-	(383)	(383)
Constituição de Reserva Legal	-	-	106	(106)	-
Reclassif. para Res. de Retenção de Lucros	-	-	(750)	750	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	104.119	2.030	11.410	117.559	117.559
Saldo de mutação do semestre	-	106	(750)	986	(644)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Semear S.A. é um banco múltiplo, de capital fechado, fundado em 2006, com atuação em todo território brasileiro. Está situado em Belo Horizonte, oferecendo aos seus clientes amplo portfólio de produtos e serviços financeiros, nos segmentos pessoa física e jurídica, com os seguintes produtos:

- **Pessoa física:** Operações de financiamento de bens de consumo duráveis (CDC) e empréstimo pessoal, através de redes varejistas regionais de eletrodomésticos;
- **Pessoa jurídica:** Operações para empresas pequenas e médias nas modalidades de capital de giro, antecipação e aquisição de recebíveis, em especial de cartões de crédito;
- **Serviços:** Investimentos, aquisição, cartões e intermediação de seguros.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações da Lei nº 11.638/2007, nas normas e instruções do Banco Central do Brasil, contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), no que for aplicável.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

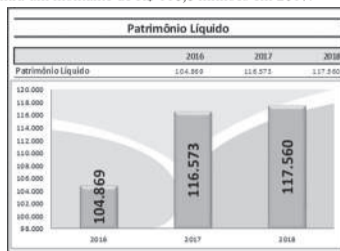
Resultado bruto de intermediação financeira

Em 2018, o resultado bruto de intermediação financeira aumentou em relação ao ano de 2017 passando de R\$ 61,9 milhões para um valor de R\$ 87,1 milhões.

Desempenho Patrimonial

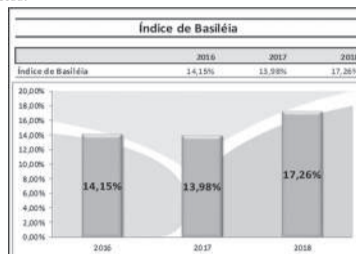
Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o exercício de 2018 em R\$ 117,6 milhões, contra um montante de R\$ 116,6 milhões em 2017.



Índice de Basileia

O índice de Basileia apurado em 2018 foi de 17,26%, mantendo-se a estrutura de capital confortável e sustentável para suportar eventuais riscos inerentes ao negócio e crescimento projetado para os próximos exercícios.



Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital que demonstra a necessidade frente ao atendimento dos limites operacionais vigentes, bem como em face aos riscos, aos quais, a instituição está sujeita, considerando as metas de crescimento e os planos de ações para tornar factível o cumprimento do planejamento estratégico. A gestão é realizada de forma segregada das unidades de negócios e as políticas de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, sendo que suas diretrizes são conduzidas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Agradecimento

Os resultados alcançados neste ano refletem a gestão positiva e eficiente de nossas operações, com ampliação do portfólio, mitigação de riscos e diversificação dos negócios, com a devida adequação ao contexto de mercado e execução do Planejamento Estratégico. Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros pela confiança.

A Administração.

Demonstrações de resultados Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 - (Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
Recursos de crédito		90.272	176.839
Operações de crédito	7g	71.310	142.669
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	5c	5.829	6.810
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6c	3.420	6.285
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	7g	9.712	21.075
Desp. de intermediação financeira	(48.489)	(89.772)	(124.046)
Operações de captação no mercado	11c	(34.125)	(61.297)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7d	(14.344)	(28.475)
Resultado bruto da intermediação financeira		41.803	87.067
Outras receitas (desp.) operacionais	(30.388)	(49.678)	(28.522)
Receitas de prestação de serviços	15	1.069	2.391
Rendas de tarifas bancárias	15	1.850	4.048
Despesas pessoais	16	(9.872)	(18.354)
Outras despesas administrativas	17	(20.222)	(36.019)
Despesas tributárias	18	(6.550)	(13.359)
Resultado de participações em coligadas e controladas		-	4
Outras receitas operacionais	19	13.353	29.497
Outras despesas operacionais	20	(10.016)	(17.886)
Resultado operacional		11.415	37.389
Resultado não operacional		372	2.056
Resultado antes da tributação sobre o lucro e as participações		11.787	39.445
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente	21	(2.999)	(8.521)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido	8 e 21	(4.169)	(9.974)
Resultado líquido por lote de mil ações - R\$		0,04	0,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Resultado do semestre/exercícios

Resultado líquido por lote de mil ações - R\$

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

• **Resolução nº 3.566/2008** - Redução do Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 R1).

• **Resolução nº 3.604/2008** - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 02 R2).

• **Resolução nº 3.750/2009** - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 R1).

• **Resolução nº 3.823/2009** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

• **Resolução nº 3.973/2011** - Evento Subsequente (CPC 24).

• **Resolução nº 3.989/2011** - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 R1).

• **Resolução nº 4.007/2011** - Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação do erro (CPC 23).

• **Resolução nº 4.144/2012** - Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1).

• **Resolução nº 4.424/2015** - Benefícios a Empregados (CPC 33 R1).

• **Resolução nº 4.534/2016** - Ativo intangível - CPC 04 (R1).

• **Resolução nº 4.535/2016** - Ativo imobilizado - CPC 27.

Atualmente, não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de forma prospectiva ou retrospectiva.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados em ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no semestre e período findos em 31 de dezembro de 2018, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• **Nota Explicativa nº 7** - Critério de provisionamento: mensuração de perdas estimadas com operação de crédito.



BANCO SEMEAR S.A.

CNPJ: 00.795.423/0001-45
Av. Afonso Pena, 3.577 - 3º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

f. Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

g. Outros valores e bens
Composto, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio correspondem a imóveis disponíveis para venda, classificados como bens recebidos em dação de pagamentos e registrados pelo valor contábil dos contratos de empréstimo ou recebíveis de crédito imobiliários (veja Nota Explicativa nº 10).

Os recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de beneficiários ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e os montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e os direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados (veja Nota Explicativa nº 10).

h. Imobilizado
É demonstrado pelo custo, deduzida a depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados - 20%.

Conforme Resolução CMN nº 4.535/2016, o saldo do imobilizado está apresentado a valores recuperáveis. A par da exigência de realização de estudos periódicos neste sentido, entende a Administração que não serão necessários ajustes aos valores apresentados.

i. Intangível
Correspondente aos direitos adquiridos cujo objeto se refere a bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº CMN nº 4.534/2016. Está composto por direitos na aquisição de *softwares*, amortizados pelo prazo pertinente.

j. Depósitos e captações no mercado aberto
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die* (veja Notas Explicativas nº 11).

k. Ativos e passivos contingentes
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009 e de acordo com os critérios definidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 25) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos.

Ativos contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos contingentes: Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, funcionários, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos.

Essas contingências são apuradas das seguintes formas:

Processos Específicos: são processos que possuem matéria e/ou valor relevante conforme avaliação de assessores jurídicos, sendo classificados como: (a) prováveis, para os quais são constituídas provisões; (b) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (c) remotas, que não requerem provisão nem divulgação. A apuração das classificações (prováveis, possíveis e remotas) é feita com base nas provas produzidas nos autos, subsídios fáticos levantados, jurisprudências e histórico de decisões em demandas semelhantes e decisões proferidas na própria demanda judicial;

Processos Massificados: assim entendidos os processos volumosos, que possuem objeto e causa de pedir semelhante, em geral são processos que envolvem relação de consumo, com matéria mais simples e valores menores. A contingência é apurada com base no modelo estatístico, ou seja, apura-se o comportamento da carteira de processos nos últimos 12 (doze) meses, e reflete-se o resultado na carteira atual. Assim, são considerados os processos que nos últimos 12 (doze) meses foram baixados e os que permaneceram ativos, dentre os baixados quais foram com e quais sem pagamento. Os resultados obtidos são refletidos na carteira atual, para então obter-se o valor do contingenciamento.

Processos Trabalhistas: são processos ajuizados contra o Banco Semear S.A. por ex-funcionários do próprio Banco Semear S.A., bem como por ex-funcionários de empresas terceiras prestadoras de serviços. São constituídos para fins de contingenciamento apenas os processos com risco provável, sendo desconsiderados os processos com risco possível ou remoto. Assim que recebidos, os processos são registrados com o risco possível, sendo certo que a medida que não sendo proferidas as decisões o risco é alterado para remoto, caso as decisões sejam favoráveis, ou provável, caso as decisões sejam desfavoráveis. Proferidas as decisões a assessoria contábil faz a liquidação dos valores para devido provisionamento, nos casos de risco provável.

Obrigações legais: A provisão para riscos fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (veja Nota Explicativa nº 13).

Provisões para imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável até agosto de 2015, sendo majorada para 20% a partir de setembro de 2015, prevalecendo assim até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei nº 13.169/15.

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa também foram registrados com base nas respectivas alíquotas.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

m. Provisões de férias e décimo terceiro salário
As provisões de férias, acrescidas do adicional de 1/3 (um terço), e do décimo terceiro salário, bem como os respectivos encargos, são contabilizadas segundo o regime de competência.

n. Outros passivos circulantes e não circulantes
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os títulos e os valores mobiliários classificados nas categorias de títulos para negociação e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

p. Eventos subsequentes
Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes);

Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Disponibilidades	20.174	551
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	282.622	4.000
Total	302.796	4.551

(*) Referem-se a operações cujo vencimento, na data efetiva da aplicação, forem iguais ou inferiores a 90 dias, sem expectativa de mudança no valor e resgatáveis a qualquer momento.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez
O saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez está composto por:

a. Composição

	2018	2017
Posição bancada (Nota 4)	282.622	4.000
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	120.116	49.999
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	49.999	4.000
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	112.507	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	311	314
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	311	314
Total Circulante	282.933	4.314

b. Classificação por tipo de título e vencimentos

Títulos	2018				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	120.116
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	49.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	112.507
Certificados de Dep. Bancários	-	311	-	-	311
Total	282.622	311	-	-	282.933

(*) Os certificados de Depósitos Interfinanceiros possuem vencimentos superiores a 90 dias.

As aplicações interfinanceiras são mantidas com instituições financeiras reconhecidas por sua liquidez, e estão representadas por títulos públicos federais, totalizando 99,89% da carteira (99,62% em dezembro de 2017) e por Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs) representando 0,11% da carteira (0,38% em dezembro de 2017).

c. Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º sem 2018	2018	2017
Depósitos interfinanceiros	24	58	398
Posição bancada	5.805	6.752	6.235
Total	5.829	6.810	6.633

6 Títulos e valores mobiliários
São representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) conforme quadro abaixo:

a. Composição

	2018	2017
Carteira própria - Livres	127.055	90.414
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	127.055	90.414
Vinculados à prestação de garantias	59	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	59	-
Total Circulante	127.114	90.414

b. Classificação por tipo de títulos e vencimentos

Títulos para negociação (i)	2018				Valor contábil	Custo de aquisição atualizado
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	De mercado		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	84.770	11.375	30.969	127.114	127.025	127.025
Total	84.770	11.375	30.969	127.114	127.025	127.025

(i) Para fins de publicação, os títulos denominados na categoria para negociação são apresentados no ativo circulante, conforme § único do artigo 7 da Circular Bacen nº 3.068/2001.

c. Resultado com títulos e valores mobiliários

	2º sem 2018	2018	2017
Rendas de títulos de renda fixa	3.420	6.285	8.017
Total	3.420	6.285	8.017

7 Operações de crédito
As operações de crédito concentram-se em pessoas físicas, bem como em pequenas e médias empresas, e, de acordo com as normas da Resolução CMN nº 2.682/1999, encontram-se classificadas conforme demonstrado a seguir:

a. Classificação da carteira, por tipo de produto

Produtos	2018		2017	
	Carteira	% da	Carteira	% da
Capital de Giro	125.571	23%	213.796	31%
Títulos Descontados	18	0%	18	0%
Adiant. A Depositantes	584	0%	185	0%
Conta Garantida	1.000	0%	14	0%
Crédito Pessoal	67.992	12%	59.023	9%
Financiamento Imobiliário	10.706	2%	6.663	1%
Crédito Direto ao Consumidor	251.698	45%	283.383	41%
Total de operações de Crédito	457.569		563.082	
Circulante	426.845		533.325	
Não Circulante	30.724		29.757	

b. Classificação da carteira, por tipo de produto

Produtos	2018		2017	
	Carteira	% da	Carteira	% da
Capital de Giro	125.571	23%	213.796	31%
Títulos Descontados	18	0%	18	0%
Adiant. A Depositantes	584	0%	185	0%
Conta Garantida	1.000	0%	14	0%
Crédito Pessoal	67.992	12%	59.023	9%
Financiamento Imobiliário	10.706	2%	6.663	1%
Crédito Direto ao Consumidor	251.698	45%	283.383	41%
Total de operações de Crédito	457.569		563.082	
Circulante	426.845	100%	533.325	100%
Não Circulante	30.724		29.757	

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

d. Provisão para perdas com outros créditos com caract. de concessão de crédito (Nota 9)

	2018	2017
Circulante	(11.981)	(5.889)
Não Circulante	(1.570)	(1.510)
Total	(13.551)	(7.399)

e. Provisão para perdas com outros créditos com caract. de concessão de crédito (Nota 9)

	2018	2017
Circulante	(11.981)	(5.889)
Não Circulante	(1.570)	(1.510)
Total	(13.551)	(7.399)

f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

g. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

i. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

j. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

k. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

l. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

m. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

n. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

o. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

p. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

q. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

r. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

s. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

t. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

u. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

v. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Circulante	(24.846)	(34.407)
Não Circulante	(2.737)	(30.883)
Total	(27.583)	(65.290)

w. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

|--|



BANCO SEMEAR S.A.

CNPJ: 00.795.423/0001-45
Av. Afonso Pena, 3.577 - 3º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

Table with columns: Depósitos Judiciais, Provisões para Contingências, Trabalhistas Cíveis, Total. Rows include Em 31/12/2017, Adições, Baixas, Saldo em 31/12/2018, and similar data for 2016.

(i) O provisionamento está representado, substancialmente, pela contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), nos moldes da Lei nº 9.718/1998, objeto do Mandado de Segurança - Processo nº 2006.38.00.012373-8, pleiteando o reconhecimento quanto à inconstitucionalidade e à ilegalidade do alargamento da base de cálculo do PIS, integralmente depositado judicialmente, cujo montante atualizado, no período, equivale a R\$ 13.969 (R\$ 13.268 em 2017), conforme demonstrado pela Nota Explicativa nº 9 - Outros créditos.

Table with columns: Depósitos Judiciais, Provisões para Riscos Fiscais, IRPJ, CSLL, PIS, INSS, Total. Rows include Em 31/12/2017, Adições, Baixas, Saldo em 31/12/2018, and similar data for 2016.

Table with columns: Depósitos Judiciais, Provisões para Riscos Fiscais, IRPJ, CSLL, PIS, INSS, Total. Rows include Em 31/12/2017, Adições, Baixas, Saldo em 31/12/2018, and similar data for 2016.

(d) Credores diversos Passivos
A composição de credores diversos - passivos está resumida da seguinte forma: i) recebimentos de créditos cedidos a repassar R\$ 661 (R\$ 313 em 2017); ii) contribuição para o FGC RS 179 (R\$ 225 em 2017); iii) contratos de operações de créditos a liberar R\$ 47 (R\$ 35 em 2017); iv) serviços de correspondente R\$ 8.645 (R\$ 8.653 em 2017); v) Fornecedor diversos R\$ 709 (R\$ 0 em 2017); vi) créditos a baixar de operações de crédito R\$ 208 (R\$ 201 em 2017); vii) cartões de crédito a repassar R\$ 37 (R\$ 97 em 2017); viii) créditos antecipados da carteira de recebíveis imobiliário R\$ 311 (R\$ 435 em 2017) ix) outros credores diversos R\$ 134 (R\$ 150 em 2017)

c. Risco de Mercado
É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição. Quanto ao risco da Taxa de Juros do Banking Book (RTJBB) em inglês Interest Rate Risk in the Banking Book (IRRRBB), também previsto no artigo 25 da resolução supracitada é definido como o risco atual ou potencial, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Instituição Financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

(e) Garantias Financeiras e avais prestadas
O Banco avaliou a carteira de garantias financeiras e avais prestadas, que no período monta R\$ 10.970 (R\$ 19.366 em 2017), e constituiu a provisão para perdas no montante de R\$ 59 (R\$ 99 em 2017), conforme mencionado na Resolução nº 2.512 de 28 de julho de 2016.

O gerenciamento de risco de mercado da Instituição consiste na análise detalhada do perfil da carteira e dos fatores de risco a que esta se encontra sujeita e consistem na avaliação dos níveis de exposição e a sua conformidade com as definições internas, visando o enquadramento e o acompanhamento do risco de mercado. Este processo envolve várias áreas que possuem atribuições específicas e garante uma estrutura eficiente na mensuração e no controle do risco de mercado, definindo parâmetros, diretrizes e limites operacionais de exposição ao risco de mercado detido pelo Banco Semear em patamares que propiciem: (i) a proteção dos ativos e dos passivos contra a volatilidade das taxas e dos preços de mercado, incluindo a preservação do capital da Instituição; e (ii) o atendimento às necessidades cumulativas de geração de valor para os acionistas, clientes e contrapartes.

13 Patrimônio líquido
a. Capital social
O capital social é de R\$ 104.119 mil (R\$ 104.119 em 2017), representado por 64.707 mil ações ordinárias nominativas e 64.707 mil ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.
b. Reserva Legal
A Reserva de Lucros é representada pela Reserva Legal, que é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

d. Risco Operacional
É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas. Tal definição, ainda explicitada na mesma resolução, inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenização por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. Em complemento, na definição do acordo de Basileia, excluem-se do conceito os riscos estratégicos e de reputação.

14 Gestão de riscos e capital
A Instituição vem disseminando ao longo dos últimos anos a importância do gerenciamento de riscos e de capital na gestão de seus negócios, o que contribui para o fortalecimento do mercado financeiro e das relações com os seus acionistas e com as partes interessadas.

Quantitativa
A abordagem quantitativa é composta pelo acompanhamento contábil das perdas originadas pelos incidentes de risco operacional. A área de riscos identifica a origem de sua ocorrência e a associa com as rubricas contábeis específicas. Esta dinâmica permite a realização periódica de consistências correlatas à perda estimada em relação à perda realizada e aos incidentes registrados.

a. Risco de Crédito
É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte ou pelas contrapartes conetadas, de suas obrigações nos termos pactuados; à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, da reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

f. Gerenciamento de Capital e Limites Operacionais
A Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN) define o "gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a Instituição está sujeita, planejamento de metas e de necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição".

b. Risco de Liquidez
É a possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como é a possibilidade de a instituição não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Remuneração da Administração
De acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre a Administração e a Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

ção do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, contendo a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos.
O cálculo do capital regulatório do Banco Semear para a cobertura de risco baseada na Resolução CMN nº 4.193/13. A Instituição encerrou o 2º semestre de 2018 com índice de Basileia de 17,26%.

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Patrimônio de Referência (PR), Capital Principal - CP, Ativos Ponderados por Risco - RWA, Margem sobre o Capital Principal Requerido, etc.

Table with columns: 2º sem 2018, 2018, 2017. Rows include 18 Despesas tributárias, 19 Outras receitas operacionais, 20 Outras despesas operacionais, 21 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

Table with columns: 2º Sem 2018, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include Resultado antes da tributação e participações estatutárias, Participações dos empregados, Adições (exclusões) permanentes, etc.

Table with columns: 2º sem 2018, 2018, 2017. Rows include Descontos concedidos nos recebimentos de créditos, Descontos concedidos nos recebimentos de recebíveis, etc.

Table with columns: 2018, 2017. Rows include Títulos e Créditos a Receber, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Letras de créditos imobiliários, Receitas (despesas) do período.

Table with columns: 2018, 2017. Rows include Despesas realizadas com partes relacionadas no período referem-se a: R\$ 1.200 (R\$ 670 em 2017) provenientes de despesas com alugueis e condomínio do período.

Table with columns: 2018, 2017. Rows include Títulos e Créditos a Receber, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Receitas (despesa) do período.

Table with columns: 2018, 2017. Rows include Remuneração fixa, Contribuição - INSS, O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego e de contrato de trabalho para o seu pessoal-chave da Administração.

Table with columns: 2018, 2017. Rows include Títulos e Créditos a Receber, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Receitas (despesa) do período.

22 Transações com partes relacionadas
a. Sumário das transações
Pessoal chave da administração
Outras partes relacionadas (1)

23 Outras informações
Ouvidoria
Estreitando o relacionamento com os clientes, usuários e fornecedores de seus produtos e serviços, bem como com as instituições de proteção aos direitos econômicos, o Banco constituiu, desde outubro de 2007, seu componente organizacional de Ouvidoria, em observância às normas vigentes, em especial à Resolução CMN nº 4.433/2015. Sua atuação consiste em um canal de instância final de atendimento a demandas dos entes supramencionados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Artur Geraldo de Azevedo - Presidente
Ilvio Braz de Azevedo - Vice-presidente
Márcio José Siqueira de Azevedo - Conselheiro
DIRETORIA
Roberto Williams Silva Azevedo - Diretor-presidente
Lilian Lúcia Leão de Azevedo Pessoa - Diretora-vice-presidente
Alexandra Eliane dos Santos Oliveira - Diretora
CONTADORA RESPONSÁVEL
Maria Aparecida F. de Souza Costa - CRC-MG: 48852/O-2





BANCO SEMEAR S.A.

CNPJ: 00.795.423/0001-45
Av. Afonso Pena, 3.577 - 3º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e aos Acionistas do Banco Semear S.A.
Belo Horizonte - Minas Gerais

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Semear S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Semear S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores - A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade dos auditores pelas demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a audi-

toria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2019
KPMG Auditores Independentes
 CRC SP-014428/O-6 F-MG
 Anderson Luiz de Menezes
 Contador CRC MG-070240/O-3

LÍDER BH VEÍCULOS S.A.
 CNPJ: 02.789.552/0001-56 - NIRE: 31300101711

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações contábeis e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31/12/2018 e 2017. A Diretoria coloca-se à disposição dos Prezados Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balanço patrimonial em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	49.589.225	40.567.800
Circulante	22.523.668	13.723.037
Caixa e equivalentes de caixa	116.016	91.167
Clientes	1.629.732	2.044.775
Impostos a recuperar	60.786	55.221
Estoques	19.937.881	10.681.513
Créditos fábrica e terceiros	742.718	808.688
Despesas antecipadas	36.535	41.673
Não Circulante	27.065.557	26.844.763
Realizável a L.P.	339.982	411.111
Depósitos judiciais	339.982	411.111
Investimentos	6.419.045	5.496.552
Imobilizado	20.306.530	20.937.100
Passivo	49.589.225	40.567.800
Circulante	36.307.737	24.009.675
Fornecedores	911.594	229.429
Financiamentos Banco Fábrica	21.054.930	11.080.251
Empréstimos	12.034.162	10.343.693
Obrigações sociais	198.874	200.976
Obrigações fiscais	336.009	329.495
Provisões e encargos de férias	653.658	663.687
Adiantamentos de clientes	831.678	1.059.485
Outras obrigações	286.832	102.659
Não Circulante	5.311.301	8.569.198
Empréstimos	3.298.035	6.618.345
GM Factoring - SCP	2.013.266	1.950.853
Patrimônio Líquido	7.970.187	7.988.927
Capital social	5.809.760	5.809.760
Ajustes de avaliações patrimoniais	2.243.148	2.096.017
Reserva legal	-	83.150
Lucros acumulados	(82.721)	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2018 e 2017 Em R\$: 1. Contexto Operacional: A Líder B.H Veículos S/A., ("LÍDER BH" ou "Cia."), inscrita no CNPJ 02.789.552/0001-56 com sede na cidade do Belo Horizonte - MG é concessionária da Chevrolet do Brasil S/A. A Cia. é controlada pela J. L. Braz Participações S/A. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 15/02/2019. 2.1. Declaração de Conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformi-

Demonstração de resultado em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida das vendas	106.330.248	104.651.987
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(98.115.240)	(94.461.356)
Mercadorias	(97.549.705)	(93.876.722)
Serviços	(565.535)	(584.634)
Lucro bruto	8.215.008	10.190.631
Receitas administrativas	9.014.918	7.176.385
Mediações e Intermediações de Negócios	3.370.494	3.524.285
Bônus de Fábrica	4.465.554	2.644.358
Receitas de Venda de imobilizado	953.417	693.340
Outras Receitas	225.453	314.402
Despesas administrativas	(12.833.386)	(13.415.953)
Despesas Com Vendas	(8.050.360)	(8.754.139)
Despesas Administrativas	(2.702.024)	(2.941.045)
Depreciações e Amortizações	(954.315)	(971.430)
Despesas de Venda de imobilizado	(701.960)	(485.601)
Outras Despesas	(424.727)	(263.738)
Resultado Financeiro	(4.562.411)	(5.417.305)
Receitas Financeiras	11.475	100.107
Despesas Financeiras	(4.573.886)	(5.517.412)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(165.871)	(1.466.242)
Resultado líquido do exercício	(165.871)	(1.466.242)
Resultado por ação	(0,03)	(0,25)

Demonstração do Resultado Abrangente em 31/12/2018 e 2017

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício	(165.871)	(1.466.242)
Resultados Abrangentes		
Varição do valor líquido do investimento	147.131	139.184
Total do Result. Abrangente do Exercício	(18.740)	(1.327.058)

dade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor. 2.2. Base de Mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. 2.3. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional da Cia. 2.4. **Uso de estimativas e julgamentos:** Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Cia. é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas. 3. **Principais Políticas Contábeis:** As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Auração do Resultado:** Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e auração dos resultados. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes. **c) Contas a Receber:** As contas a receber estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)

Descrição	31/12/2018		31/12/2017		Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Lucros Acumulados	
Saldo em 31.12.2016	5.809.760	1.956.833	170.622	1.378.770	9.315.985
Resultado abrangente do Exercício	-	-	-	(1.327.058)	(1.327.058)
Outros resultados abrangentes	-	-	139.184	-	(139.184)
Reserva Legal	-	(87.472)	-	87.472	-
Saldo em 31.12.2017	5.809.760	2.096.017	83.150	147.131	7.988.927
Resultado abrangente do Exercício	-	-	-	(18.740)	(18.740)
Outros resultados abrangentes	-	-	147.131	-	(147.131)
Reserva Legal	-	(83.150)	-	83.150	-
Saldo em 31.12.2018	5.809.760	2.243.148	-	(82.721)	7.970.187

Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
1. Das Atividades Operacionais	2.502.340	(487.424)
A - Provenientes das Operações		
(+) Lucro Líquido Acumulado do Exercício	(165.871)	(1.466.242)
(+) Depreciação/Amortização	954.315	971.430
(-) Resultado Positivo Venda imobilizado	(251.457)	(207.739)
(=) Lucro Líquido Ajustado	536.987	(702.551)
B - Acrésc./Decréc. nos Ativos e Passivos:	1.965.353	215.127
(+) Pela Diminuição do Contas a Receber	415.043	-
(-) Pelo Aumento do Contas a Receber	-	(229.709)
(+) Pela Diminuição de Outros Créditos	60.405	308.238
(+) Pela Diminuição da Conta de Estoques	-	656.107
(-) Pelo Aumento da Conta de Estoques	(9.256.368)	-
(+) P/Dimin. da Conta de Desp. Antecipadas	5.138	-
(-) P/Aum. da Conta de Desp. Antecipadas	-	(2.370)
(+) Pela Dimin. do Realizável a L. P.	71.129	-
(-) Pelo Aumento do Realizável a L. Prazo	-	(394.311)
(+) P/Aumento da Conta de Fornecedores	682.165	-
(-) Pela Dimin. da Conta de Fornecedores	-	(486.378)
(+) Pelo Aum. da Conta de Financ. Fábrica	9.974.679	-
(-) P/Dimin. da Conta de Financ. Fábrica	-	(176.923)

valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Cia. não irá arrecadar os valores devidos. **d) Estoques:** Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis. **e) Investimentos:** Os investimentos da Cia. são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, da estimativa de perda por desvalorização. **f) Imobilizado:** O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (impairment), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. **g) Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstra-

dos pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **h) Financiamentos Veículos Fábrica/Peças Fábrica e Empréstimos:** Estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva. **i) Receitas Financeiras e Despesas Financeiras:** As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva. **Thiago Braz Tambasco** - Diretor - CPF/MF sob o n.º: 039.799.996-88; **Eric Braz Tambasco** - Diretor - CPF/MF sob o n.º: 898.721.186-04; **Douglas Coimbra Ogioni** - Contador - CRC/MG n.º: 092248/0-8 - CPF/MF sob o n.º: 077.925.037-04.

"As demonstrações contábeis foram auditadas pela Baker Tilly Brasil/MG - auditores independentes CRC/MG 005455/O-1".

RECREIO BH VEÍCULOS S.A.
 CNPJ: 01.929.665/0001-47 - NIRE: 31300102149

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações contábeis e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31/12/2018 e 2017. A Diretoria coloca-se à disposição dos Prezados Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2018 E 2017 (Em R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	118.125.859	89.729.345
Circulante	56.179.043	47.823.238
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.590.104	1.554.726
Clientes	10.257.599	9.678.818
Impostos a Recuperar	64.059	1.070.500
Estoques	35.634.584	22.592.991
Créditos Fábrica e Terceiros	7.486.342	12.793.837
Despesas Antecipadas	146.355	132.366
Não Circulante	61.946.816	41.906.107
Realizável a Longo Prazo	135.147	370.816
Depósitos Judiciais	135.147	370.816
Investimentos	2.305.288	2.305.288
Imobilizado	58.506.381	38.230.003
Intangível	1.000.000	1.000.000
Passivo	118.125.859	89.729.345
Circulante	54.184.453	38.040.054
Fornecedores	3.137.229	2.838.032
Financiamentos Banco Fábrica	33.845.795	21.181.268
Empréstimos	2.411.392	-
Obrigações Sociais	793.153	767.950
Obrigações Fiscais	2.089.295	1.804.887
Provisões e Encargos de Férias	2.672.394	2.753.476
Adiantamentos de Clientes	7.866.103	8.047.561
Lucros a Pagar	100.000	120.000
Outras Obrigações	1.269.092	526.880
Não Circulante	15.992.902	2.757.905
Empréstimos	2.916.667	-
Provisões para riscos	1.904.372	1.904.372
Outras Obrigações	11.171.863	853.533
Patrimônio Líquido	47.948.504	48.931.386
Capital Social	15.240.000	15.240.000
Reserva Legal	1.034.387	961.531
Lucros/Prejuízos Acumulados	31.674.117	32.729.855

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2018 e 2017 Em R\$: 1. Contexto Operacional: A Recreio B.H. Veículos S/A., ("Recreio B. H." ou "Cia."), inscrita no CNPJ 01.929.665/0001-47 com sede na cidade do Belo Horizonte - MG é concessionária da Volkswagen do Brasil S/A. A Cia. é controlada pela J. L. Braz Participações S/A. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria

Demonstração de Resultado em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida das vendas	341.921.815	272.996.176
Custos das mercadorias e serviços vendidos		
Mercadorias	(302.933.914)	(243.386.319)
Serviços	(6.464.089)	(1.937.157)
Lucro bruto	(309.398.003)	(245.323.476)
Receitas administrativas	32.523.812	27.672.700
Mediações e Intermediações de Negócios	20.593.691	18.549.102
Bônus de Fábrica	11.052.455	8.183.174
Receitas de Vendas de imobilizado	5.985.390	6.104.956
Outras Receitas	2.705.477	3.279.485
Despesas administrativas	(50.667.798)	(48.811.119)
Despesas Com Vendas	(31.996.920)	(31.003.728)
Despesas Administrativas	(12.684.428)	(11.763.342)
Depreciações e Amortizações	(2.808.492)	(2.825.058)
Despesas de Vendas de imobilizado	(1.864.576)	(2.232.301)
Outras Despesas	(1.313.782)	(986.690)
Resultado financeiro	(469.791)	2.500.941
Receitas Financeiras	3.913.505	6.728.350
Despesas Financeiras	(4.383.296)	(4.227.409)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	1.979.914	(88.376)
(-) C.S.	(146.663)	(4.754)
(-) I.R.	(376.133)	(7.607)
Resultado líquido do exercício	1.457.118	(100.737)
Resultado por ação	0,10	(0,01)